

Recebido: 01.04.2024**Aprovado: 26.04.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

**ANÁLISE DOS BENS IMÓVEIS DE INTERESSE HISTÓRICO NA
AVENIDA JOAQUIM NABUCO
ANALYSIS OF REAL ESTATE OF HISTORICAL INTEREST ON
AVENIDA JOAQUIM NABUCO**

Ágatha Bruna Soares Costa**E-mail: agathabruna2014@gmail.com****ORCID: 0009-0005-0013-621X****RESUMO**

Esta pesquisa apresenta a Avenida Joaquim Nabuco como cenário importante da cidade de Manaus por conta do seu contexto histórico e por abrigar bens imóveis relevantes para o mesmo. Analisou-se a preservação do patrimônio histórico cultural da referida avenida através de pesquisa qualitativa descritiva e explicativa, utilizando-se periódicos da Hemeroteca Digital pertencente à Biblioteca Nacional, além de obras da Biblioteca Pública do Amazonas e acervo da Biblioteca da Escola Superior de Artes e Turismo-ESAT-UEA, entre outros. O IPHAN-AM contribui de forma significativa para o presente trabalho com o Mapa de Tombamento do Centro Histórico de Manaus. Aborda-se primeiramente a história da referida avenida, seus imóveis tombados, seu contexto social. Com os dados obtidos, apresentou-se como proposta a elaboração de um roteiro turístico como meio de resgate das memórias afetivas da mesma.

Palavras-Chave: Patrimônio histórico cultural. Avenida Joaquim Nabuco. Roteiro Turístico.

ABSTRACT

This research presents Avenida Joaquim Nabuco as an important scenario in the city of Manaus due to its historical context and because it historical monuments relevant to it. The preservation of the cultural historical heritage of the aforementioned avenue is analyzed through descriptive and explanatory qualitative research, using periodicals from the Hemeroteca Digital belonging to the National Library, as well as works from the Public Library of Amazonas and the collection of the ESAT-UEA Library, among others. IPHAN-AM contributes significantly to the present work with the Listing Map of the Historic Center of Manaus. Firstly, the history of the aforementioned avenue, its listed properties, and its social context. With the obtained data, a touristic itinerary is elaborated as a means of rescuing the affective memories of the same.

Keywords: Historical and Cultural Heritage. Joaquim Nabuco Avenue. Touristic Itinerary.

1. INTRODUÇÃO

O Centro Histórico de Manaus é definido e delimitado de acordo com o Art.8º da Lei Orgânica de Manaus de 5 de abril de 1990, compete ao município promover o tombamento, e a proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico local, observada a legislação específica (LOMAN, 1990); e detalhado (listando todos os imóveis de importância histórica) pelo decreto municipal 7176 de 2004 – é uma área de proteção, por tombamento conjunto, efetuado pelo poder municipal (MANAUS, 2004).

O Ministério do Turismo homologou o Centro Histórico de Manaus em publicação no Diário Oficial da União em 28/07/2021, incluindo a cidade no Livro de Tombo Histórico, e no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

A população manauara ainda está muito distante de conhecer plenamente seu patrimônio histórico. A ideia de que o antigo é irrelevante e não tem relação com a atualidade faz-se presente na mentalidade de muitos, que sequer conhecem a história da sua própria cidade.

A Avenida Joaquim Nabuco foi uma das mais relevantes avenidas do Centro Histórico durante o Ciclo da Borracha tendo grande influência comercial, política e social. Possui muitos monumentos históricos abandonados e/ou com suas características originais modificadas e por essa razão, faz-se necessária a sua preservação. Foi verificada a inexistência de pesquisa acadêmica sobre a referida avenida, o que contribuiu para o afinco na busca de resultados, visando contribuição com a sociedade.

O Turismo Cultural tem papel fundamental na valorização da Avenida Joaquim Nabuco, no resgate do sentimento de pertencimento dos manauaras ao seu patrimônio histórico. Por meio do turismo, será possível oferecer mais um atrativo no Centro Histórico de Manaus, contribuindo para o destaque da cidade a nível nacional e até internacional.

A problemática de pesquisa tem base na afirmação de Mesquita (2006):

Cabe ressaltar que nos estudos sobre os imóveis de interesse histórico-cultural de Manaus, o uso intenso de fontes primárias – no caso, documentos oficiais e periódicos de época é possível somente através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Outras exceções são os trabalhos de Otoni Mesquita e Durango Duarte (MESQUITA, 2006; MESQUITA, 2009; e DUARTE, 2009). Mas, mesmo

Mesquita afirma que, em relação aos bens imóveis de interesse histórico, muita pesquisa ainda pode e deve ser feita (MESQUITA, 2006, p. 205).

A opinião de Mesquita (2006) é corroborada pelos órgãos públicos responsáveis pela pesquisa e inventário do patrimônio histórico-cultural de Manaus – a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC) e o Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (conforme contato realizado, em ambas as instituições, com os responsáveis por essas ações).

Sendo assim, para construção da ideia principal deste estudo se fez a seguinte problemática de pesquisa: ***Quais os bens imóveis que possuem herança histórica na avenida Joaquim Nabuco?***

A Avenida Joaquim Nabuco é considerada um dos logradouros de relevância do Centro Histórico de Manaus, em função do seu fluxo de pedestres, automóveis, intenso uso comercial e institucional bem como a presença de monumentos históricos em sua extensão. No entanto, existem alguns que não são preservados e, desta forma, o patrimônio histórico arquitetônico é desvalorizado.

Acredita-se que esta pesquisa seja relevante para universidade pelo fato de contribuir com as raras pesquisas já realizadas sobre a referida avenida, abordando sua história e destacando aspectos que não são valorizados, utilizando o Turismo como instrumento para alcançar este feito.

Para a pesquisadora é importante o estudo desta avenida que tem relevância na história da cidade de Manaus já que não existem muitas pesquisas relacionadas à ela e também pelo fato de boa parte de seus monumentos históricos estarem deteriorados.

Os objetivos específicos visam: Resgatar a historicidade de construção da Avenida Joaquim Nabuco e Elaborar um roteiro turístico para a Avenida Joaquim Nabuco valorizando a sua ambiência histórica.

A forma de abordagem é qualitativa, pois se faz um estudo profundo sobre os patrimônios culturais considerados importantes na Avenida Joaquim Nabuco.

Para Goldenberg (2004) a pesquisa qualitativa não é uma técnica específica, mas uma análise holística onde se procura reunir o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, com o objetivo de aprender a totalidade de uma situação e

descrever a complexidade de um caso concreto. Todavia, através de um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração na realidade social, não conseguida pela análise estatística.

Os objetivos metodológicos são de ordem exploratória e descritiva. Portanto é exploratório por buscar entender o fenômeno profundamente, ou seja, buscar mais familiaridade com a temática.

Considera a pesquisa descritiva, por descrever os objetos investigados e explicar o porquê e as razões dos fenômenos. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007) dizem que a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características.

Amostra é não probabilística acidental, pois a ideia proveio de fora para dentro, ou seja, nasceu através de estudos da avenida Sete de Setembro que foi desenvolvido pela professora Márcia Raquel Guimarães. Sendo assim partiu a ideia de estudar a Avenida Joaquim Nabuco, pois não há pesquisas sobre esta.

Através de pesquisa qualitativa verificou-se o acervo da Biblioteca Pública do Amazonas, o da Biblioteca da ESAT-UEA, e a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e foram solicitados junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN – AM dados sobre a preservação e tombamento da Avenida Joaquim Nabuco.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional- IPHAN classifica a Avenida Joaquim Nabuco apenas como área de entorno de patrimônios tombados e não como tombada por completo.

Iniciou-se a coleta de dados em campo. A visita ao logradouro ocorreu em dois dias, uma pela manhã e outra pela tarde e durou no total de três horas, pois foi percorrida toda a extensão da avenida.

Considera o método dialético, observacional e dedutivo. Sendo assim é dialético devido às contradições analisadas darão origem à novas contradições que requerem novas soluções.

É observacional por buscar captar dados da realidade que requerem investigar. Para Michel (2009), consiste na observação, no uso dos sentidos para captar dados da realidade que se quer investigar. Logo é uma forma de obtenção de dados, que pode ser, e o é em geral,

associada a quaisquer métodos de pesquisa. Este método é muito eficaz para se acompanhar processos comportamentais, clima organizacional entre outros.

É dedutivo devido amostra caracterizar acidental e pela variável de estudo partir do geral para o particular. Observou-se primeiramente a referida avenida como um todo para que depois ocorresse a investigação da história dos monumentos em si.

2. RESULTADOS

A partir da coleta de dados documentais e bibliográficos verificou-se o contexto histórico da Avenida Joaquim Nabuco e sua relevância para a história da cidade de Manaus.

A partir da análise dos periódicos, sendo os mais recorrentes o Jornal do Commercio e A Capital, constatou-se também a ocorrência de bailes oferecidos pelo Cônsul de Portugal no Palacete Fanny (atualmente hospital particular), pelo próprio Governador Silvério Nery, reuniões da classe estudantil, especialmente concursos escolares, e inaugurações de diversos estabelecimentos comerciais. Dentre esses, escritórios de advocacia, consultórios médicos, padarias, lojas de variedades, e os cinemas de rua.

A partir das visitas in loco verificou-se a situação dos monumentos históricos e a viabilização do roteiro turístico neste espaço. Pelo fato de nas visitas in loco ter-se percebido que para observar os monumentos foi preciso levantar o olhar da rua, do cotidiano para admirar a arquitetura histórica, que pode passar despercebida por quem está apenas transitando pelo espaço, por esses motivos, nomeou-se o presente roteiro “Olha pra cima NAbuco!”. Soa como um grito de atenção, de ordem, como denúncia ao descaso com a maioria desses bens imóveis. As letras iniciais em maiúsculo apenas aproveitam-se do nome do logradouro, como se dissesse “na Nabuco”.

Com os documentos fornecidos pelo Iphan e demais instituições foi possível averiguar os diferentes níveis de tombamento os quais a referida avenida está inserida assim como seus monumentos históricos.

3. CONCLUSÃO

Foi utilizada como fonte de pesquisa a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, pois os periódicos ilustram a sociedade do final do século XIX e início do XX de forma realista, ou seja, sente-se o cotidiano da época através do estudo deste acervo.

E têm-se o ponto negativo. Por melhor que seja a Hemeroteca, esta é uma das pouquíssimas fontes documentais de informações sobre a avenida. Quanto à segurança do logradouro, durante as visitas *in loco*, observou-se a presença de moradores de rua sob o efeito de entorpecentes, e apenas uma viatura de polícia passou neste intervalo de tempo.

Além disso, durante os registros fotográficos observou-se a desconfiança e temor de alguns frequentadores do logradouro, o que quase intimidou a presente autora, pois em um dos monumentos há um estacionamento e talvez, os mesmos podem não possuir autorização para utilizar o espaço. Mas também havia os residentes, que em parte mostram-se indiferentes ou desconfiados.

Sobre isso, Goodney (2002) afirma que “A comunidade local pode sentir-se invadida com a presença do visitante, mas essa comunidade oferece qualidades que formam a personalidade do lugar, é a detentora do patrimônio cultural do seu lugar” (GOODNEY, 2002).

É no mínimo empolgante saber que a Avenida Joaquim Nabuco abrigou a primeira faculdade de Direito do país, hospedou o Papa João Paulo II quando veio à Manaus, foi cenário de mobilização popular nos seus cinemas, enfim esta é a essência da avenida. É esta memória coletiva que busca-se resgatar.

Investigou-se o surgimento da Avenida Joaquim Nabuco, que possuía características físicas de estrada, personagens de influência na sua história, com destaque para o Governador Silvério Nery, pois este iria residir no logradouro, mas por não ter condições adequadas, tratou-se de melhorar a infraestrutura da referida avenida.

O aspecto residencial, educacional e comercial já existia no início do século XX, pois a Avenida Joaquim Nabuco abrigou a primeira faculdade de direito do país, as Instituições de ensino Nilo Peçanha, Barão do Rio Branco e Colégio Santa Dorotéia.

No início, moravam barões da borracha, comerciantes, e até governantes. Com o declínio da borracha, seu espaço tornou-se mais democrático, abrigando viajantes e pequenos comerciantes. Assim, a avenida foi tomando a característica econômica atual.

Os centros comerciais predominantes atualmente são pequenas padarias e mercados presentes na extensão do logradouro. É possível encontrar também diversos serviços desde materiais de construção, passando por vestuário, e restaurantes com preços e cardápios variados e até mesmo pequenos hotéis.

A principal mudança na questão residencial são as pensões que abrigam população de classe média e/ou baixa, sendo a maioria, diferente da época de surgimento da avenida e a diminuição de vilas. Um exemplo, é a Vila Fanny que foi ocupada por hospital particular. Até o presente momento não há projetos em andamento para tombamento de mais prédios, a exceção do Palacete Nery. Lamenta-se que este logradouro com excelente potencial turístico encontre-se desta forma.

Propõe-se nova avaliação e coleta de dados dos órgãos competentes, a fim de que os dados sobre tombamento estejam sempre atualizados, e verifique-se a possibilidade de viabilizar o roteiro “Olha pra Cima, NAbuco!” para que este ocorra de forma segura e em harmonia com os demais projetos turísticos da cidade de Manaus. O contato, mesmo que digital, com os órgãos competentes foi satisfatório, visto que, obtiveram-se respostas com relativa rapidez, e não de forma lenta, como estava-se esperando.

A pesquisa contribui com o trade turístico com um novo roteiro no Centro Histórico de Manaus, como possibilidade de apreciação e conhecimento sobre o patrimônio histórico da cidade. A autora da presente pesquisa fica à disposição para possíveis parcerias e colaborações.

No mais, muitos aspectos não foram abordados nesta pesquisa. Não foram abordados os imóveis “comuns” sem identificação ou registro histórico documental pois nada se sabe sobre a história deles. Além disso, há também os cinemas do século XX da Avenida Joaquim Nabuco, sendo eles: Cine Chaplin, Cine Qva Non e Cinema Popular. Por não se encaixarem nos objetivos deste trabalho, também pouco foi abordado sobre os mesmos.

É interessante o aprofundamento na arquitetura de cada monumento histórico e/ou possibilidade de transformá-los em centros culturais e pequenos museus. Deixa-se essas reflexões para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado L; BERVIAN Pedro A; SILVA, Roberto Da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Hall, 2007.

GOLDENBERG, Mirían. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8º ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004

GOODNEY, Brian. Interpretação e Comunidade Local. In: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (org). **Interpretar o patrimônio um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG: Território Brasílis, 2002.

GUIMARÃES. Márcia Raquel Cavalcante. **A paisagem urbana como diferencial no turismo em Manaus: uma análise da avenida Sete de Setembro**. Dissertação (Mestrado em turismo e hotelaria) Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI. Camboriú: Univali, 2012.

GUIMARÃES, M. R. C.; MAIA, K. C. R.; OLIVEIRA, S. S.; TRICÁRIO, L. T. **Interpretação do patrimônio cultural por meio da roteirização turística da Avenida 7 de Setembro, Manaus, AM**. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 21, n. 3, p. 479-497, jul./set. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/inter/a/nVpgsy9Zpn8v96cpVJPCHqF/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 12 de dezembro de 2021.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Artístico Nacional; DEPAM - Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização; IPHAN-AM, Superintendência do Iphan no Amazonas. (2010) **Delimitação da Área de Tombamento e de Entorno – Marcos do Tombamento**. 1:5000. Nº 222, seção 3. Manaus: DOU.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Artístico Nacional. **Olhares sobre Manaus: Atributos e qualidades que conferem valor ao Centro Histórico**. Manaus: IPHAN, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iP4rLisZ-yYHn-Y4vL2yHO0SXF_773n0/edit> Acesso em: 19 de dezembro de 2021.

MANAUS. Lei **Orgânica do Município de Manaus**. Manaus: Câmara Municipal, 1990. Disponível: http://www.dhnet.org.br/direitos/municipais/a_pdf/lei_organica_am_manaus.pdf. Acesso em: 12 de julho de 2018.

MANAUS. Decreto nº 7176, de 10 de fevereiro de 2004. Diário Oficial do Município de Manaus – AM. Manaus, 14 de junho de 2004. Capítulo V- Das medidas de proteção, p.3-4. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/348521550/DECRETO-N-7176-DE-10-DE-FEVEREIRO-DE-2004-pdf>. Acesso em: 20 de dezembro de 2021.

MESQUITA, Otoni. Manaus: **História e Arquitetura (1852/1910)**. Manaus: EDUA, 2006.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.